

No. 41457

**Brazil
and
Pakistan**

Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Islamic Republic of Pakistan on technical cooperation in the area of food security. Brasília, 29 November 2004

Entry into force: *29 November 2004 by signature, in accordance with paragraph 6*

Authentic texts: *English and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 1 June 2005*

**Brésil
et
Pakistan**

Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République islamique du Pakistan relatif à la coopération technique en matière de sécurité alimentaire. Brasília, 29 novembre 2004

Entrée en vigueur : *29 novembre 2004 par signature, conformément au paragraphe 6*

Textes authentiques : *anglais et portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 1er juin 2005*

[ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT
OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE
GOVERNMENT OF THE ISLAMIC REPUBLIC OF PAKISTAN ON
TECHNICAL COOPERATION IN THE AREA OF FOOD SECURITY

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Islamic Republic of Pakistan (hereinafter referred to as "Parties")

Determined to develop and deepen the cooperative relationship;

Conscious of the necessity of implementation of the "key objectives" identified in the Declaration of the Millennium Summit of the United Nations of September the 8th, 2000.

Taking into account the common interest of ensuring food security for the entire populations of both countries.

Decide to conclude the present Memorandum of Understanding:

1. The Parties commit themselves and whenever requested, to mutual assistance in the field of technical cooperation in the domain of food security, to be developed mainly in the following areas:

a) Establishing common strategies where necessary at international forums related to food security and fight against hunger, specially in the sphere of the United Nations -- UN, the United Nations Development Programme -- UNDP, the Food and Agriculture Organization of the United Nations -- FAO, the World Food Programme -- WFP, and the International Fund for Agricultural Development -- IFAD;

b) Policies for nutritional and food security and fight against hunger;

c) Stimulating the population to adopt eating habits based on regional or local production;

d) Fostering local production;

e) Encouraging production and self-supply as well as the use of community spaces and the consumption of locally produced and marketed food;

f) Stimulating the economy in the poverty pockets themselves;

g) Educating people about food consumption;

h) Reclaiming the semi-arid region by facilitating access to water.

i) Institutional development, with emphasis on the relationship between the three levels of Government and the participation of civil society;

j) Subjects related to food safety and food quality; and

k) Other areas that the Parties may consider relevant.

2. For the implementation of technical cooperation projects in the domain of food security, the Parties may establish partnerships with public and private sector institutions, international organizations and entities, as well as with non-governmental organizations.

3. The projects and activities related to technical cooperation in the domain of food security shall be implemented, on the Brazilian side, by the Ministry of Social Development, and coordinated by the Brazilian Cooperation Agency, of the Ministry of External Relations.

4. The projects and activities related to technical cooperation in the domain of food security shall be coordinated and implemented, on the Pakistani side, by the Ministry of Food, Agriculture and Livestock.

5. The Parties shall accomplish meetings in order to define the terms of cooperation to be developed, as well as the corresponding programmes, projects and activities.

6. The present Memorandum of Understanding shall come into force on the date of its signature and shall be valid for the period of two (2) years, renewable for further two (2) years, by exchange of diplomatic Notes between the parties.

7. Either Party may terminate the present Memorandum of Understanding within at least six (6) months before the date of its expiration through notification by diplomatic Note to the other Party.

Done in Brasilia on 29th November 2004, in two original texts, in Portuguese and English languages, all of them being equally authentic. In case of discrepancy, the text in English will prevail.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM

For the Government of the Islamic Republic of Pakistan:

KHURSHID M. KASURI

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA ISLÂMICA DO
PAQUISTÃO SOBRE COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República Islâmica do Paquistão
(doravante referidos como “Partes”),

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação;

Conscientes da necessidade de implementação dos “objetivos-chave”
identificados na Declaração da Cúpula do Milênio das Nações Unidas, de 8 de
setembro de 2000;

Levando-se em consideração o interesse comum de garantir a
segurança alimentar e nutricional para toda a população de ambos os países,

Decidem celebrar o presente Memorando de Entendimento:

1. As Partes comprometem-se, sempre que solicitado, a prestar
assistência mútua no campo da cooperação técnica no domínio da segurança
alimentar e nutricional, a ser desenvolvida principalmente nas seguintes áreas:

- a) Estabelecimento de estratégias comuns, quando necessário, em
fóruns internacionais relacionados à segurança alimentar e
nutricional e à luta contra a fome, especialmente na esfera das
Nações Unidas – NU, do Programa das Nações Unidas para o
Desenvolvimento – PNUD, da Organização das Nações Unidas
para Alimentação e Agricultura - FAO, do Programa Mundial de
Alimentos – PMA, e do Fundo Internacional para o
Desenvolvimento Agrícola – FIDA;
- b) Políticas para a segurança alimentar e nutricional e luta contra a
fome;

- c) Estímulo à população a adotar hábitos alimentares baseados na produção regional ou local;
- d) Fomento à produção local;
- e) Estímulo à produção e o auto-abastecimento, assim como o uso dos espaços comunitários e o consumo de alimentos produzidos e comercializados localmente;
- f) Estímulo à economia no âmbito dos bolsões de pobreza;
- g) Educando as populações sobre o consumo de alimentos;
- h) Estimulando a convivência nas regiões semi-áridas por meio da facilitação do acesso à água.
- i) Desenvolvimento institucional, com ênfase nas relações estabelecidas entre os três níveis de governo e na participação da sociedade civil.
- j) Questões relacionadas à segurança alimentar e nutricional e à qualidade dos alimentos;
- k) Outras áreas que as Partes considerem relevantes.

2. Para a implementação de projetos de cooperação técnica no domínio da segurança alimentar e nutricional, as Partes devem restabelecer parcerias com instituições do setor público e privado, organizações e entidades internacionais, bem como com organizações não-governamentais.

3. Os projetos e atividades relacionados à cooperação técnica no domínio da segurança alimentar e nutricional devem ser implementados, pela Parte brasileira, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e coordenados pela Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores.

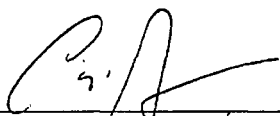
4. Os projetos e atividades relacionados à cooperação técnica no domínio da segurança alimentar e nutricional devem ser implementados e coordenados, pela Parte paquistanesa, pelo Ministério da Alimentação, Agricultura e Pecuária.

5. As Partes promoverão encontros a fim de definir os termos da cooperação a serem desenvolvidos, além dos programas, projetos e atividades correspondentes.

6. O presente Memorando de Entendimento entrará em vigor na data de sua assinatura, e terá validade de dois (2) anos, renovável por mais dois (2) anos, mediante Nota diplomática entre as Partes.

7. Qualquer uma das Partes poderá denunciar o presente Memorando de Entendimento com a antecedência mínima de seis (6) meses antes da data de sua expiração, mediante notificação, por via diplomática, à outra Parte.

Feito em Brasília, em 29 de novembro de 2004, em dois exemplares originais, nos idiomas português e inglês, sendo todas as versões igualmente autênticas. Em caso de divergência, prevalecerá a versão em inglês.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

CELSO AMORIM
Ministro de Estado
das Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
ISLÂMICA DO PAQUISTÃO

KHURSHID M. KASURI
Ministro das Relações
Exteriores

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE ISLAMIQUE DU PAKISTAN RELATIF À LA COOPÉRATION TECHNIQUE EN MATIÈRE DE SÉCURITÉ ALIMENTAIRE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République islamique du Pakistan (ci-après dénommés les "Parties");

Décidés à élargir et approfondir leur coopération;

Conscients de la nécessité de mettre en oeuvre les "objectifs essentiels" identifiés dans la Déclaration du Sommet du Millénaire des Nations Unies du 8 septembre 2000,

Prenant en considération leur commun intérêt à assurer la sécurité alimentaire pour toutes les populations des deux pays,

Décident de conclure le présent Mémoire d'Accord.

1. Les Parties s'engagent et, chaque fois que nécessaire, à se prêter assistance dans le secteur de la coopération technique en matière de sécurité alimentaire, en se concentrant principalement sur les domaines suivants:

a) élaborer des stratégies communes, le cas échéant, au cours de réunions internationales portant sur la sécurité alimentaire et la lutte contre la faim, notamment dans la sphère des Nations Unies - ONU, du Programme des Nations Unies pour le développement - PNUD, de l'Organisation des Nations Unies pour l'alimentation et l'agriculture - FAO, du Programme alimentaire mondial - PAM, et du Fonds international de développement agricole - FIDA;

b) appliquer des politiques permettant d'assurer la sécurité nutritionnelle et alimentaire et de lutter contre la faim;

c) inciter les populations à adopter des habitudes alimentaires fondées sur la production régionale ou locale;

d) favoriser la production locale;

e) encourager la production et l'autonomie en matière d'approvisionnement, ainsi que l'utilisation des espaces communautaires et la consommation d'aliments localement produits et commercialisés;

f) stimuler l'économie dans les poches de pauvreté proprement dites;

g) éduquer la population en matière de consommation alimentaire;

h) réhabiliter la région semi-aride en facilitant l'accès à l'eau;

i) examiner le développement des institutions, en mettant l'accent sur les relations entre les trois niveaux de gouvernement et la participation de la société civile;

j) traiter les termes liés à la sécurité alimentaire et à la qualité des produits alimentaires; et

k) examiner tous autres domaines que les Parties peuvent estimer être pertinents.

2. Pour mettre en oeuvre les projets de coopération technique dans le domaine de la sécurité alimentaire, les Parties peuvent conclure des partenariats avec des institutions publiques et des organismes du secteur privé, des organisations et entités internationales, ainsi qu'avec des organisations non gouvernementales.

3. Les projets et activités liés de la coopération technique dans le domaine de la sécurité alimentaire sont coordonnés et mis en oeuvre, pour ce qui est du Brésil, par le Ministère du Développement social, et coordonné par l'Agence brésilienne de coopération du Ministère des Relations extérieures.

4. Les projets et activités relevant de la coopération technique dans le domaine de la sécurité alimentaire sont coordonnés et mis en oeuvre, pour la partie pakistanaise, par le Ministère de l'Alimentation, de l'agriculture et de l'élevage.

5. Les Parties organisent des réunions afin de définir les termes de la coopération à mettre en oeuvre ainsi que les programmes, les projets et les activités correspondants.

6. Le présent Mémorandum d'Accord entre en vigueur à la date de sa signature et le reste pendant deux (2) ans, renouvelable pour deux (2) années supplémentaires par un échange de notes diplomatiques entre les Parties.

7. Chaque Partie peut mettre fin au présent Mémorandum d'Accord avec un préavis de six (6) mois au moins avant la date de son expiration, par le biais d'une notification acheminée par la voie diplomatique à l'autre Partie.

Fait à Brasília le 29 novembre 2004, en deux originaux, en langues portugaise et anglaise, chacun d'eux faisant également foi. En cas de divergence d'interprétation, la version anglaise prévaut.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil:
Le Ministre d'État aux Relations extérieures,
CELSO AMORIM

Pour le Gouvernement de la République islamique du Pakistan:
Le Ministre des Relations extérieures,
KHURSHID M. KASURI